

**ENSINANDO LEITURA E ESCUTA EM AULAS DE RUSSO COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA (A1-B1) USANDO TECNOLOGIA DIGITAL**

***TEACHING READING AND LISTENING IN RUSSIAN AS A FOREIGN LANGUAGE
(A1-B1) CLASSES USING DIGITAL TECHNOLOGY***

***ENSEÑANZA DE LECTURA Y ESCUCHA EN RUSO COMO IDIOMA EXTRANJERO
(A1-B1) CLASES UTILIZANDO TECNOLOGÍA DIGITAL***

Anna Sergeevna IVANOVA ¹
Maria Alekseevna LONTSKAYA ²
Inna Nikolaevna PAKHOMOVA ³

RESUMO: O presente artigo dedica-se ao problema do ensino da leitura e da escuta em aulas de russo como língua estrangeira (A1-B1) usando tecnologia digital. As habilidades e habilidades desenvolvidas na atividade da fala com base nas esferas socioculturais e sociais cotidianas da comunicação permitem que os alunos de língua russa não apenas entrem facilmente no espaço social e cultural russo, mas também realizem suas atividades de comunicação nas esferas educacional-profissional e profissional. A novidade do estudo se deve à relevância do tema selecionado e reside no fato de o estudo envolver analisar obras russas e estrangeiras sobre o problema estudado, identificando as principais características do público-alvo, bem como fatores que influenciam na organização do ensino da língua russa para especialistas estrangeiros na fase pré-universitária, e levando em consideração essas características e fatores no desenvolvimento do modelo de ensino orientado para a profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia digital. Russo como língua estrangeira. Educação pré-universitária. Proficiência geral. Escuta. Leitura.

ABSTRACT: *The present article is devoted to the problem of teaching reading and listening in Russian as a foreign language (A1-B1) classes using digital technology. The developed skills and abilities in speech activity based on the socio-cultural and everyday social spheres of communication allow Russian language students to not only easily enter the Russian social and cultural space but also further carry out their activities in the educational-professional and professional communication spheres. The novelty of the study is due to the relevance of the selected topic and lies in the fact that the study involved analyzing Russian and foreign works on the studied problem, identifying the main characteristics of the target audience, as well as factors influencing the organization of teaching the Russian language to foreign specialists at the pre-university stage, and accounting for said characteristics and factors in developing the model of profession-oriented teaching.*

¹ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia, Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5100-0305>. E-mail: ann.s_ivanova@mail.ru

² Universidade da Amizade dos Povos da Rússia, Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6348-096X>. E-mail: lontskaya.m.a@mail.ru

³ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia, Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3838-5888>. E-mail: i.pakhomoffa@mail.ru

KEYWORDS: *Digital technology. Russian as a foreign language. Pre-university education. General proficiency. Listening. Reading.*

RESUMEN: *El presente artículo está dedicado al problema de la enseñanza de la lectura y la escucha en las clases de ruso como lengua extranjera (A1-B1) utilizando tecnología digital. Las habilidades y habilidades desarrolladas en la actividad del habla basadas en las esferas socioculturales y sociales cotidianas de la comunicación permiten a los estudiantes de lengua rusa no solo ingresar fácilmente al espacio social y cultural ruso, sino también llevar a cabo sus actividades en la comunicación educativo-profesional y profesional. esferas. La novedad del estudio se debe a la relevancia del tema seleccionado y radica en que el estudio implicó analizar obras rusas y extranjeras sobre el problema estudiado, identificando las principales características del público objetivo, así como los factores que influyen en la organización de Enseñar el idioma ruso a especialistas extranjeros en la etapa preuniversitaria y tener en cuenta dichas características y factores en el desarrollo del modelo de enseñanza orientada a la profesión.*

PALABRAS CLAVE: *Tecnología digital. Ruso como lengua extranjera. Educación preuniversitaria. Competencia general. Comprensión auditive. Lectura.*

Introdução

Devido às mudanças no conteúdo da educação profissional superior causadas por transformações nas esferas social, política e econômica da vida social, a abordagem do ensino russo como língua estrangeira também mudou.

A língua russa tornou-se totalmente compreendida como um meio de comunicação, compreensão mútua e interação das pessoas, um meio de se familiarizar com a cultura nacional russa.

O principal objetivo de ensinar o russo como língua estrangeira é o objetivo de ensinar um aluno estrangeiro a falar russo de forma plena e fluente. Especialistas em ensinar russo como língua estrangeira veem a solução para esse problema no desenvolvimento de um alto nível de competência comunicativa dos alunos que lhes permitirá se comunicar em várias situações. A competência comunicativa é um conceito complexo e multifacetado, incluindo habilidades e habilidades de linguagem e fala, competências socioculturais e pragmáticas, e estratégias e táticas de fala que fazem um aluno pronto e capaz de usar o russo como língua estrangeira na interação intercultural. A formação da competência comunicativa dos alunos em diferentes estágios de formação envolve o uso de diversos instrumentos didáticos entre os quais os auxiliares de ensino baseados em computador ocupam um lugar especial.

A integração da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no processo de formação de candidatos estrangeiros de universidades russas apresenta atualmente um pré-requisito obrigatório para a intensificação e otimização do processo educacional. Os tipos de TIC ativamente utilizados no ensino de línguas estrangeiras incluem livros didáticos eletrônicos, auxiliares de ensino interativos (simuladores), ambientes virtuais, apresentações de computadores (demonstrações), ambientes de aprendizagem universais e ferramentas para a criação de materiais educativos, bancos de dados eletrônicos, fontes de referência e informação (tradutores online, dicionários), bibliotecas eletrônicas, periódicos eletrônicos, coleções eletrônicas (coleções de áudios, fotos, arquivos de vídeo).

A efetividade do processo educativo depende da correspondência das metas e conteúdo dos cursos de idiomas propostos às necessidades educacionais do público-alvo. Esse fator é especialmente relevante no ensino de cidadãos estrangeiros, especificamente no ensino russo como língua estrangeira. Assim, o sucesso de ensinar estudantes estrangeiros depende, em grande parte, do curso de formação devidamente estruturado: deve ser eficaz, intensivo e interessante ao mesmo tempo para sustentar a motivação dos alunos para aprender a língua estrangeira nas condições difíceis indicadas.

Quando se trata de TIC, os programas existentes para aprender russo como língua estrangeira fornecem uma abordagem complexa para a formação da competência comunicativa geral, enquanto o foco direcionado no desenvolvimento de tais tipos difíceis de atividade de fala como a leitura e a escuta que chamam de atenção especial devido à sua importância é carente. Isso explica nosso interesse em desenvolver um modelo digital de ensino desses tipos de atividade de fala.

Métodos

O método de ensinar uma língua estrangeira distingue quatro tipos principais de atividade discursivas: ouvir, falar, ler e escrever. Ouvir e ler são os tipos receptivos de atividade do discurso, já falar e escrever, por sua vez, são os tipos produtivos. O processo de atividade receptiva envolve percepção, processamento e assimilação de informações e atividade produtiva, visando expressar opiniões e informações na forma verbal ou escrita.

O método de ensino de línguas estrangeiras, incluindo o russo como língua estrangeira, também distingue a percepção visual efetivada no processo de leitura de textos e percepção auditiva (audição) efetivada ao ouvir a fala. Ler e ouvir são as habilidades fundamentais na aprendizagem da comunicação em uma língua estrangeira. Eles estão unidos por aspectos

comuns do funcionamento dos mecanismos psicológicos: previsão probabilística, atenção, memória e compreensão de informações. De acordo com a teoria da percepção da fala de A.A. Leontiev, um sinal que chega do mundo exterior é percebido por uma pessoa através de receptores visuais e auditivos. O destinatário então estabelece seu significado transformando-o em fala interna e memorizando as informações obtidas (LEONTIEV, 2005).

Continuaremos a examinar as características da escuta como um tipo de atividade de fala em maior detalhe.

M.V. Liakhovitskii caracterizou a escuta como "um processo analítico e sintético no processamento de um sinal acústico resultando na compreensão da informação percebida" (LIAKHOVITSKII, 1981). P. Kostera vê a escuta como um processo de percepção e decifração das informações verbais percebidas (KOSTERA, 1986). E.I. Passov afirma que "ouvir é escutar com compreensão ou compreensão da fala da audição" (PASSOV 1989; 1996). Definições semelhantes são apresentadas por G.V. Rogova e I.N. Vereshchagina. Os autores distinguem as seguintes etapas do processo de escuta – "a capacidade de diferenciar os sons percebidos, integrá-los em complexos semânticos, mantê-los na memória enquanto escutam, realizar previsões probabilísticas e entender a cadeia sonora percebida com base na situação de comunicação" (ROGOVA, 1988).

Os metodologistas estrangeiros usam o termo "escuta" interpretado por J. Egan como a capacidade do ouvinte de perceber e entender a informação, independentemente da forma verbal ou não verbal de apresentação (EGAN, 1990).

A I.A. Zimniaia sugere que, no processo de decifração de uma mensagem verbal, o destinatário passa por diferentes níveis de reconhecimento:

- "1) O nível de reconhecimento em que os sinais linguísticos são comparados de acordo com suas características físicas;
- 2) O nível de inteligibilidade onde as combinações sonoras são percebidas;
- 3) O nível de percepção semântica que é o mais alto nível" (ZIMNIAIA, 1985).

L.I. Kulish acredita que a qualidade da percepção da informação depende da concentração no momento da escuta. "Por sua vez, a atenção depende da motivação, do estado mental e físico de uma pessoa, atenção e foco determinam a memorização do material percebido" (KULISH, 1991).

Em condições modernas, quando os usuários geralmente se referem aos recursos da Internet, especialmente podcasts e blogs, a importância de ouvir como aspecto de aprender uma língua estrangeira aumenta significativamente. Tim Murphy vê a escuta como um aspecto prioritário do ensino, uma vez que a linguagem é, antes de tudo, a comunicação na forma verbal

e somente depois disso – na escrita. No entanto, Murphy também argumenta que ouvir, falar, ler e escrever são inseparáveis e cada aspecto contribui para o desenvolvimento dos outros (MURPHY, 1995).

No processo em tempo real de ensinar línguas estrangeiras, os tipos de atividades do discurso não devem ser separados, pois estão constantemente interagindo entre si.

Foi comprovado que ouvir afeta significativamente a capacidade de produzir escrita, como indicado por T.V. Rozanova em uma análise comparativa do desenvolvimento da linguagem escrita em crianças não prejudicadas e surdas (ROZANOVA, 1985). As obras de I.A. Zimniaia (1988), I.M. Popov e M.A. Akopova (1999) também exploram a questão da combinação de tipos de atividades de fala mais eficientes na obtenção do máximo efeito no processo de aprendizagem.

Vamos considerar com mais detalhes as características da leitura como um tipo de atividade discursiva.

O principal objetivo da leitura é deduzir e ir entendendo as informações contidas no texto escrito (SHCHUKIN, 2011). No processo de leitura, o leitor não só percebe informações como também realiza seu processamento semântico. Como indicado por S.K. Folomkina, esse processo resulta em "um certo nível de compreensão do texto caracterizado pela completude, precisão e profundidade" (FOLOMKINA, 2005). Assim, a leitura é um tipo difícil e complexo de atividade de discursiva. O significado criado pelo leitor não é acidental, pois é determinado pelas normas adotadas na língua. Conhecer essas normas ganha especial importância quando se trata de leitura em língua estrangeira, uma vez que o sucesso do leitor na recriação do significado pretendido no texto escrito depende diretamente de inúmeros fatores: o nível de proficiência na língua estrangeira, o conhecimento das peculiaridades da construção de textos na determinada língua estrangeira, a capacidade de reconhecer as características do gênero de textos específicos. Muitos pesquisadores (GRABE; STOLLER, 2011; XI CHEN; DRONJIK, 2015; SARIG, 1987; SALATACI, 2002; FOLOMKINA, 2005, etc.) consideram a leitura em uma língua estrangeira um processo muito mais difícil em comparação com a leitura na língua nativa, pois envolve interação constante das duas línguas. K. Koda acredita que ensinar leitura em uma língua estrangeira tem que explicar três fatores principais: 1) a leitura é um processo complexo e multifacetado que implica a presença de uma ampla gama de habilidades; 2) a formação de cada uma dessas habilidades exige determinado conhecimento linguístico; e 3) no processo de leitura em língua estrangeira, as habilidades de leitura se desenvolvem no processo de interação de duas línguas — o nativo e o estrangeiro (KODA, 2007).

As mudanças nas condições de aprendizagem e a mudança do sotaque para o trabalho independente dos alunos convocam os metodologistas a revisitar os métodos e tecnologias previamente desenvolvidos para ensinar a leitura em russo como língua estrangeira e criar novas técnicas eficazes destinadas a desenvolver habilidades que permitam ao leitor isolar, analisar e repensar criticamente as informações recebidas de diferentes fontes.

Resultados e discussão

Ao desenvolver os princípios para a criação de um modelo de ensino de leitura e escuta, procedemos a partir das seguintes disposições:

Ouvir em russo como língua estrangeira é um dos tipos de atividade que são dos mais difíceis de desenvolver. A complexidade do desenvolvimento de habilidades auditivas em estudantes estrangeiros é determinada pela complexidade do desenvolvimento de mecanismos de escuta, a especificidade do sistema fonético russo, particularmente a presença de sons consoantes contrastados em termos de ser dublado/sem voz e duro/suave, redução vocálica, a entonação de sentenças. Estes fenômenos fonéticos apresentam uma certa complicação para muitos estudantes estrangeiros, pois tais fenômenos estão ausentes ou parcialmente presentes em sua língua nativa.

Nas condições modernas de ensinar o russo como língua estrangeira, a leitura é um tipo fundamental de atividade do discurso nos níveis A1, A2 e B1, uma vez que serve a um duplo propósito: ler-se como um meio de adquirir informações para uso posterior, mas também como base para a construção de declarações orais ou escritas. Esta disposição é facilmente comprovada pelo exemplo de tarefas para testes típicos nos quais o realizador de teste tem que ler as tarefas de teste de vocabulário e gramática, ler o texto e recontá-lo no teste de fala, ler o texto e escrever um ensaio usando as informações dele.

Ouvir e ler têm mecanismos de fala semelhantes e unidades de funcionamento, por isso é bastante natural combinar esses tipos de atividade de fala em um único componente do modelo de ensino.

O desenvolvimento da competência comunicativa na escuta e na leitura é impossível sem formar mecanismos confiáveis de escuta e leitura em um aluno, permitindo que ele atinja uma alta velocidade de percepção da informação, possibilitando aprender a extrair o significado do texto lido/ouvido.

Uma análise de uma gama de programas a distância, livros eletrônicos e instrumentos de treinamento demonstra que não há ferramentas de treinamento voltadas especificamente para

o desenvolvimento de habilidades na técnica de escuta e leitura. O modelo proposto por nós preencherá essa lacuna no sistema de ensino russo como língua estrangeira para estudantes estrangeiros.

Nas condições modernas de aprendizagem, um modelo para o desenvolvimento da competência comunicativa na escuta deve ser digital, uma vez que esse formato tem várias vantagens:

- Maior variabilidade no tempo de aprendizado e controle;
- O uso do modelo independentemente da localização de um aluno;
- Familiaridade com o uso de recursos digitais na formação;

O formato digital incentiva o usuário a estudar por sua própria conta e permite uma transição gradual para o nível moderno de educação baseada em tecnologia da informação e implementar uma trajetória educacional individual flexível, incluindo a oportunidade de um aluno passar por uma aula eletrônica novamente, se necessário, bem como receber uma avaliação objetiva do conhecimento.

O modelo proposto compreende várias "etapas" correspondentes aos níveis de treinamento – A1, A2 e B1. Todos os exercícios são restritos ao tempo e têm um limite mínimo para passar (o número de erros). Os exercícios focados no desenvolvimento da técnica de leitura e escuta envolvem uma base de exercícios linguísticos que muda se um aluno comete muitos erros ou quer repetir o exercício. Esse sistema de organização de exercícios permite diversificar o conteúdo do instrumento de treinamento e evitar a interação repetida com o mesmo conteúdo linguístico.

A tipologia dos exercícios apresentados no modelo permite atender a todas as metas e objetivos acima mencionados do programa de treinamento. O conteúdo teste do modelo de ensino de leitura e escuta foi organizado por meio do programa ISpring. Para ilustrar o formato de apresentação de conteúdo de texto, fornecemos exemplos de alguns tipos de exercícios demonstrando a forma de implementação do modelo. A estrutura, o conteúdo e o conteúdo léxico dos exercícios são desenvolvidos seguindo os objetivos e objetivos de cada etapa do treinamento.

A etapa A1 é predominantemente repleta de exercícios para a prática do automatismo das técnicas de leitura e escuta. Essas tarefas se concentram no desenvolvimento de mecanismos de escuta e leitura. O conteúdo linguístico das opções de exercício inclui tanto o vocabulário do nível A1 quanto palavras desconhecidas. Esse aspecto permite praticar a habilidade de ler e ouvir conteúdo linguístico desconhecido, enquanto a compreensão e memorização das palavras não é necessária. O material linguístico desconhecido serve como um meio de praticar e reforçar

as habilidades nesses tipos de atividade do discurso. Diálogos e textos apresentados na forma verbal ou escrita são introduzidos nesta fase para desenvolver os mecanismos de percepção e compreensão das informações.

Vamos examinar alguns exemplos de exercícios apresentados no modelo declarado e oferecidos no nível A1

Tipos de exercícios de escuta

Exercício 1. Ouça os pares de palavras. (2 apresentações em ritmo lento.)

Se você ouvir duas da mesma palavra, escreva o sinal "+" e se ouvir duas palavras diferentes, escreva o sinal "-".

Palavras: tom-dom, pyl-byt, fint-fint, shest'-zhest', shar-shar, klub-glup, dal-dal', neft'-neft', zhivot-zhivut, poet-poiut, sledi-sledy.

Exercício 2. Leia as palavras, ouça e marque as sílabas/palavras que você ouve (2 apresentações)

O aluno vê:	O aluno ouve:
le[lə]-le, niu-nu, sa-za, ka-ga, god-kot, fara-para, ma-mia, dom, Dima, mach, minus, most	le[lə], nu, sa, ga, kot, fara, mia, Dima, minus, most

Fonte: Idealizado pelos autores

Tipos de exercícios de leitura

Exercício 1. Leia e encontre as palavras que não se encaixam na lista. Você tem 8 minutos para ler e escolher.

O aluno vê:

Iabloki [maçãs], grushi [peras], arbuz [melancia], ananas [abacaxi], lozhka [colher], banany [bananas], limony [limões], apelsiny [laranjas], karty [cartas].

Exercício 2. Leia as palavras e encontre as palavras do mesmo grupo temático. Você tem 10 minutos.

Opção 1. Roupas.

- 1) polotentse [toalha] 2) perchatki [luvas] 3) shkaf [armário] 4) platie [vestido]
- 5) rubashka [camisa] 6) noski [meias] 7) stol [mesa] 8) sharf [cachecol]
- 8) chashka [copo] 9) avtobus [ônibus] 10) marka [carimbo]

Nível A2

No nível A2, os metodologistas enfrentam a tarefa de apoiar os mecanismos desenvolvidos de leitura e escuta que apresentam o foco das opções de exercício desta etapa. O conteúdo linguístico das opções de exercício inclui tanto o vocabulário deste nível quanto novas palavras. A inclusão de palavras desconhecidas no conteúdo dos exercícios atende ao objetivo de desenvolver a capacidade de transferir uma habilidade para um novo material linguístico e ensina o aluno a trabalhar com vocabulário desconhecido. Nesta fase, muita atenção é dada à formação da habilidade de compreender o que foi ouvido/lido e preservá-lo na memória operativa ou de longo prazo.

Abaixo fornecemos exemplos de alguns tipos de exercícios de escuta.

Exercício 1. Ouça as palavras e textos. Determine o número de palavras com o som [shch]. (2 apresentações)

Opção 1.

Shchuka v ozere zhila

Cherviachka s kriuchka sniala.

Navarila shchuka shchei,

Priglasila trekh ershei.

Govorili vsem ershi:

“Shchi u shchuki khoroshi!”

Exercício 2. Ouça o diálogo e escolha uma palavra difícil de ouvir. (2 apresentações, ruídos na gravação de áudio são destacados no texto)

O aluno vê:	O aluno ouve:
Privet, Ira! [Oi, Ira!] Zdravstvui, Luis! [Olá, Luis!] 1)Kuda ty? V sportzal? [Onde você está? Para a academia?] 2)Net, ia idu..... Khochu kupit novoe palto. [Não, eu vou..... Eu quero comprar um casaco novo.] 1. A) poidesh [indo] B) idesh [indo] C) zhdesch [espera] 2. A) v revista [em uma loja] B) k magazinu [em direção a uma loja] C) v magazin [para uma loja]	Privet, Ira! [Oi, Ira!] Zdravstvui, Luis! [Olá, Luis!] Kuda ty idesh ? V sportzal? [Onde você está Indo? Para a academia?] Net, ia idu v magazin . Khochu kupit novoe palto. [Não, eu vou para uma loja . Eu quero comprar um casaco novo.]

<p>Otvette na voprosy: [Responda às perguntas:]</p> <p>3. Kto govorit? [Quem está falando?] A) Mat i syn [Uma mãe e um filho] B) Druzia [Amigos] C) Aluno i prepodavatel [Um aluno e um professor]</p> <p>4. Gde oni govoriat? [Onde eles estão falando?] A) Revista V [Em uma loja] B) Na ulitse [Na rua] C) V sportzale [Na academia]</p>	
---	--

Fonte: Idealizado pelos autores

Tipos de exercícios de leitura

Exercício 1. Leia as collocações e encontre pares de sinônimos. Você tem 6 minutos.

O aluno vê:	
<p>1. truditsia [ao trabalho] 2. izuchiat [para estudar] 3. rasskazyvat [para dizer] 4. prosit [para pleitear] 5. sprosit [para perguntar] 6. liubit [para amar]</p>	<p>A) issledovat [para pesquisa] B) soobshchiat [para avisar] C) rabotat [para trabalhar] D) umoliat [para implorar] E) zadat vopros [para fazer uma pergunta] F) nraivitsia [a ser apreciado]</p>

Fonte: Idealizado pelos autores

Exercício 2. Leia as frases.

Encontre e selecione as palavras que respondem às perguntas. Você tem 10 minutos.

Opção 1. O Kakoi? [Que tipo?]

1. Eto novyi roman. [Este é um novo romance.]
2. Eto zhurnal "Nauka i zhizn". [Esta é a revista "Ciência e Vida".]
3. Eto rasskaz o liubvi. [Esta é uma história de amor.]
4. Eto nash uchitel muzyki. [Este é o nosso professor de música.]
5. Etot filme meu smotreli po televizoru. [Nós assistimos este filme na TV.]
6. My slushali doklad s interesom. [Ouvimos o relatório com interesse.]

Nível B1

Nesta fase de aprendizado, a principal direção do treinamento é trabalhar com a parte substancial do conteúdo do texto e apoiar as habilidades desenvolvidas de leitura rápida e

compreensão das informações sonoras. Os exercícios incluem diálogos que refletem as características do funcionamento da fala coloquial russa, a compreensão dos papéis comunicativos dos interlocutores, as características de entonação da fala sonora, a identificação e a compreensão das informações principais e secundárias nos textos. O exercício de biblioteca de texto inclui textos adaptados especialmente compostos e autênticos. O conteúdo léxico e gramatical das tarefas atende aos requisitos para o nível B1.

Tipos de exercícios de escuta

Exercício 1. Ouça o início das frases e termine-as. Escolha a opção correta. (apresentação única de informações)

O aluno vê:	O aluno ouve:
A) beregá [praias]	1. Lodka okolo [O barco está perto do]
B) bérega [costa]	2. Tam net [Não há... .]
	3. Zdes ochen krasibye [Há muito bonito... aqui.]

Fonte: Idealizado pelos autores

Exercício 2. Ouça as frases. Determine o local do centro de entonação. (apresentação única de informações)

O aluno vê:	O aluno ouve:
1. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão, meus amigos visitaram a Itália.]	1. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão, meus amigos visitaram a Itália.]
2. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão, meus amigos visitaram a Itália.]	2. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão, meus amigos visitou a Itália.]
3. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão, meus amigos visitaram a Itália.]	4. Letom moi družia pobyvali v Italii. [No verão , meus amigos visitaram a Itália.]

Fonte: Idealizado pelos autores

Tipos de exercícios de leitura

Exercício 1. Complete as frases usando as palavras da lista. Escolha a resposta correta. Você tem 8 minutos.

O aluno vê:	O aluno ouve:
Sentiabr [Setembro]	1. Nachalo uchebnogo goda v Rossii – eto mesiats [O início do ano letivo na Rússia é o mês de... .]
Dekabr [dezembro]	2 Samyi korotkii mesiats – eto mesiats [O mês mais curto é o mês de... .]
Ianvar [Janeiro]	
Fevral [fevereiro]	

Mart [março]	3 . Deus okanchivaet mesiats [O ano termina com o mês de... .]
Mai [Maio]	
Iiul [julho]	4. Deus nachinaet mesiats [O ano começa com o mês de... .] 5. Seredina leta – eto mesiats [O meio do verão é no mês de... .]

Fonte: Idealizado pelos autores

Exercício 2. Leia as colações e encontre pares de antônimos. Você tem 8 minutos. Escolha a resposta correta

O aluno vê:	
1) malenkii dom [uma casinha]	A) nizkii kust [um arbusto curto]
2) sladkii chai [chá doce]	B) tiazhelyi kamen [uma rocha pesada]
3) legkii shar [uma bola leve]	C) gorkoe lekarstvo [um remédio amargo]
4) uzkiy ruchej [um riacho estreito]	D) bolshoi slon [um grande elefante]
5) vysokoe derevo [uma árvore alta]	E) shirokaia reka [um rio largo]

Fonte: Idealizado pelos autores

Conclusão

Em conclusão, o método moderno de ensinar o russo como língua estrangeira não pode ser imaginado hoje sem o uso de ferramentas multimídia de aprendizagem. Este tema está cada vez mais atraindo a atenção dos organizadores de várias conferências, linguistas e professores do russo como língua estrangeira. Muitas monografias, artigos e coleções especiais dedicadas a este tema surgiram nos últimos anos.

Hoje, o uso da tecnologia multimídia na formação é de grande importância para todos os professores, especialmente os professores de língua russa. Tanto programas de treinamento especializados quanto concepções holísticas estão sendo desenvolvidos.

A formação de um novo ambiente de aprendizagem contribui para grandes resultados no aprendizado de uma língua em um tempo relativamente curto, mesmo no formato de ensino a distância. O valor e a importância da tecnologia multimídia são difíceis de superestimar, pois criam condições confortáveis para o aprendizado de idiomas para cada aluno e tornam as lições interessantes e criativas. Os alunos dominam as competências linguísticas necessárias, desenvolvem a capacidade de completar exercícios de forma independente e navegam no fluxo

de informações. Sem dúvida, todos esses fatores ajudam os estudantes estrangeiros a se acostumarem mais rapidamente com as condições de viver e estudar na Rússia.

Como observado anteriormente, a leitura é o principal meio de ensinar outros tipos de atividade do discurso (escrita, fala) e a escuta apresenta um dos tipos mais difíceis de atividade do discurso. Isso explica nosso apelo à formação de competência comunicativa na leitura e escuta no processo de ensino do russo como língua estrangeira para estudantes estrangeiros.

Os instrumentos eletrônicos existentes para ensinar o russo como língua estrangeira fornecem aos estudantes estrangeiros materiais sem focar no desenvolvimento de tipos individuais de atividades de fala, mas na realização de treinamento de fala e linguagem em um complexo enquanto a prática e análise da experiência no ensino de estudantes estrangeiros nas fases iniciais e secundárias de treinamento mostram que nos níveis A1, A2, e B1, trabalho de um professor sobre certos tipos de atividade de discurso, particularmente escuta e leitura, precisa de apoio direcionado devido à dificuldade de um tipo de atividade e à significância do outro.

REFERÊNCIAS

EGAN, G. **Action Learning: A Practitioner's Guide Skills Development**. New York: Routledge, 1990.

FOLOMKINA, S. K. **Obuchenie chteniia na inostrannom iazyke v neiazykovom vuze** [Teaching to read in a foreign language at a non-linguistic university]. Moscow: Vysshaia shkola, 2005.

GRABE, W.; STOLLER, F. **Teaching and researching: reading**. New York: Routledge, 2011.

KODA, K. Reading and Language Learning: Crosslinguistic Constraints on Second Language Reading Development. **Language Learning**, vol. 57, no. 1, 1-44, 2007.

KOSTERA, P. **Obuchenie inostrannomu iazyku v iazykovoii laboratorii** [Teaching a foreign language in a language laboratory]. Moscow: Vysshaia shkola, 1986.

KULISH, L. IU. Vidy audirovaniia [Types of listening]. In: **Obshchaia metodika obucheniia inostrannym iazykam: Khrestomatiia**. Moscow: Russkii iazyk, 1991.

LEONTIEV, A. A. **Iazyk, rech, rechevaia deiatelnost** [Language, speech, speech activity]. Moscow: KomKniga, 2005.

LIAKHOVITSKII, M. V. **Metodika prepodavaniia inostrannykh iazykov** [Methods of teaching foreign languages]. Moscow: Vysshaia shkola, 1981.

MURPHEY, T. **Teaching One to One**. Longman, 1991.

PASSOV, E. I. **Osnovy kommunikativnoi metodiki obucheniia inoiazыchnomu obshcheniiu** [Fundamentals of communicative methods of teaching foreign language communication]. Moscow: Russkii iazyk, 1989.

PASSOV, E. I. **Osnovy metodiki obucheniia inostrannym iazykam** [Fundamentals of methods for teaching foreign languages]. Moscow: Russkii iazyk, 1996.

POPOV, I. M. Zainteresovannost obuchaemykh v razlichnykh vidakh rechevoi deiatelnosti pri obuchenii inostrannomu iazyku [Students' interest in various types of speech activity when teaching a foreign language]. In: **Teaching Methodology in Higher Education**. St. Petersburg: Saint Petersburg State Institute of Technology, 2001.

ROGOVA, G. V.; VERESHCHAGINA, I. P. **Metodika obucheniia angliiskomu iazyku na nachalnom etape v srednei shkole: Posobie dlia uchitelia** [Methodology for teaching English at the beginning stage in secondary school: a teacher's guide]. Moscow: Prosveshchenie, 1988.

ROZANOVA, T. V. Razvitie pismennoi rechi glukhikh shkolnikov v edinstve s myshleniem [Development of written speech of deaf school students in unity with thinking]. In: **Osobennosti myshleniia i rechi glukhikh shkolnikov: Sb. nauch. Trudov**. Moscow, 1985.

SALATACI, R.; AKYEL, A. Possible effects of strategy instruction on L1 and L2 reading, in: Reading in a Foreign Language. **The University of Hawaii**, vol. 14, no. 1, p. 1-17, 2002.

SARIG, G. **High level reading in the first and in the foreign language: some comparative process data**. Research in Reading in English as a Second Language. Washington, D.C.: TESOL, 1987.

SHCHUKIN, A. N. **Metodika obucheniia rechevomu obshcheniiu na inostrannom iazyke: ucheb. pos. dlia prepodavatelei i studentov iazykovykh vuzov** [Methods of teaching speech communication in a foreign language: textbook for teachers and students of linguistic universities]. Moscow: Ikar, 2011.

XI CHEN, B.; DRONJIK, V.; HELMS-PARK R. **Reading in a Second Language: Cognitive and Psycho linguistic Issues**. New York: Routledge, 2015.

ZIMNIAIA, I. A. Verbalno-kommunikativnaia funktsiia v vospriatii i porozhdenii teksta [Verbal and communicative function in the perception and generation of text]. In: **Psikhologicheskie mekhanizmy porozhdeniia i vospriatiia teksta: coll. of scientific works**. Moscow: Moscow State Linguistic University, 1985.

ZIMNIAIA, I. A. **Psikhologiia obucheniia nerodnomu iazyku** [Psychology of teaching a non-native language]. Moscow: Russkii iazyk, 1989.

Como referenciar este artigo

IVANOVA, A. S.; LONTSKAYA, M. A.; PAKHOMOVA, I. N. Ensinando Leitura e Escuta em aulas de Russo como Língua Estrangeira (A1-B1) usando Tecnologia Digital. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021080, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15625>

Submetido em: 09/02/2022

Revisões requeridas em: 20/05/2022

Aprovado em: 05/09/2022

Publicado em: 10/11/2022